Fondo Multilateral de Inversiones
Miembro del Grupo BID

REPORTE DE ESTADO DEL PROYECTO

JULIO 2013 - DICIEMBRE 2013

SECCIÓN 1: SÍNTESIS DEL PROYECTO

NOMBRE DEL PROYECTO: Desarrollo Sostenible de Cadena Productiva Madera-Muebles en Amazonía Brasileña

Nro. Proyecto: BR-M1039 - Nro. Operación: ATN/ME-10104-BR

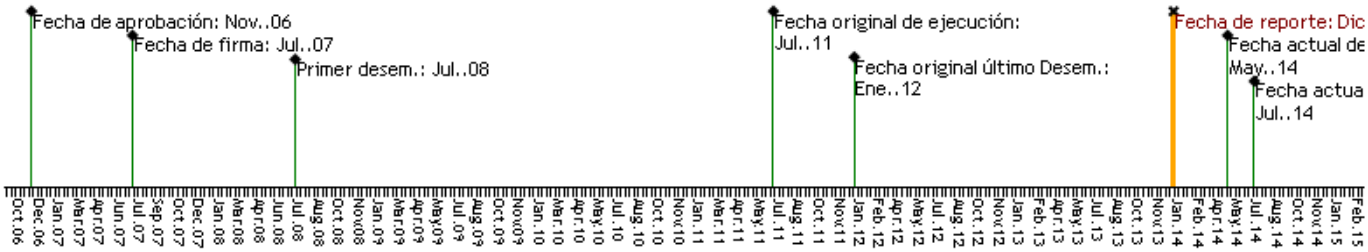
Resultado: Implantar en los estados de Amazonas y Pará una iniciativa para la identificación y difusión de soluciones tecnológicas de mayor valor agregado y desarrollo sostenible para las pequeñas empresas de la cadena productiva madera-muebles

País Administrador	País Beneficiario	Grupo	Subgrupo
BRASIL	BRASIL	SME - Desarrollo de la pequeña y mediana empresa	PLED - Competitividad local

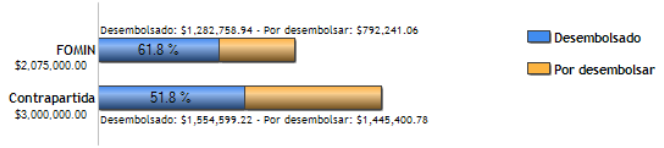
Agencia Ejecutora: SERVICIO BRASILERO DE APOYO A LAS MICROSY PEQUENAS EMPRESAS

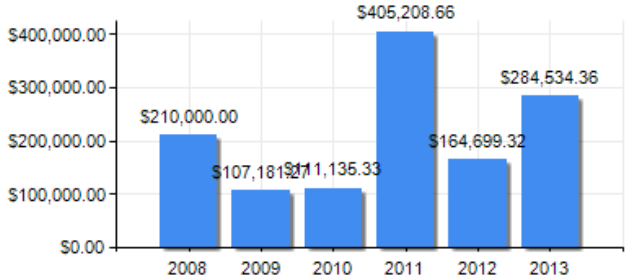
Líder equipo de diseño: Cortellese, Claudio
Líder equipo de supervisión: Gilio, Ismael Gilio

CRONOLOGÍA DE EVENTOS

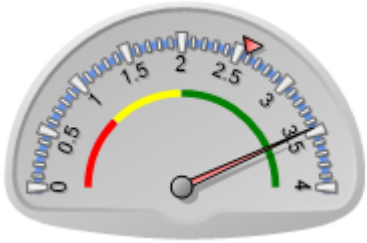


RECURSOS

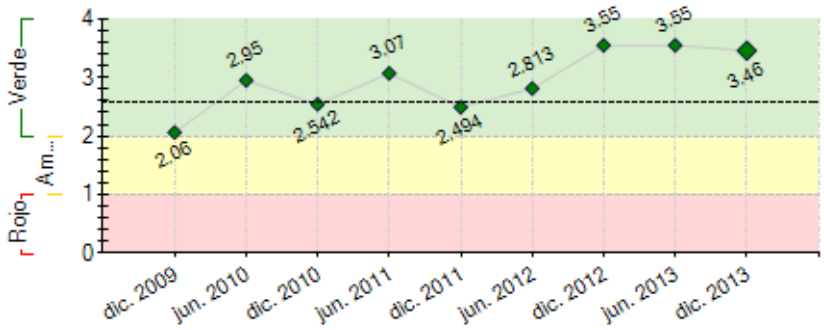




PUNTAJE DE DESEMPEÑO



Puntaje actual: Satisfactorio: 3.46
Promedio FOMIN: 2.581

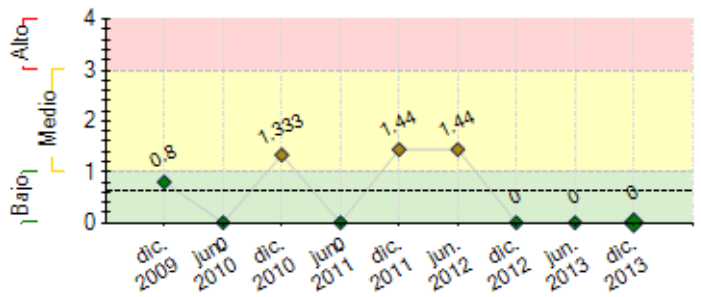


----- Promedio desempeño FOMIN

RIESGOS EXTERNOS

CAPACIDAD INSTITUCIONAL

	Riesgo
Administración Financiera:	0
Adquisiciones:	0
Capacidad Técnica:	0



---- Promedio de riesgo FOMIN: 0.625

SECCIÓN 2: DESEMPEÑO

Resumen del desempeño del proyecto desde el inicio

A importância da metodologia fez com que fosse incorporada dentro do sistema SEBRAE e chegasse à área da indústria, para que pudesse ser replicada. A mesma será replicada e internalizada a metodologia no SEBRAE foram escolhidos 5 estados e dois setores, além dos inicialmente trabalhados como pilotos (madeira e móveis - AM e PA):

- Madeira e móveis – PR e MG
- Couro de calçados – PB, SC, e RS

Um outro grande resultado é a incorporação e replicação da metodologia, é a sua sistematização para que possa ser aplicada em qualquer outro setor, utilizando o conceito de Rede

O primeiro grande aprendizado a ser destacado é toda a abordagem em rede: conectar as empresas e as instituições prestadoras de serviços tecnológicos, para que dialoguem numa única rede e de modo que aconteça a transferência de tecnologia e inovação visando aumento da competitividade. Ésta abordagem facilitou o acesso dos empresários aos serviços tecnológicos. Antes disso, os empresários não sabiam como chegar.

Foi realizado um grande trabalho que permitiu o conhecimento real da demanda por serviços tecnológicos, por parte dos empresários e o que as instituições (institutos, centros de pesquisa e universidades cujas pesquisas tecnológicas nem sempre são aplicadas na empresa) realmente ofertam. A partir disso, ocorreu a integração da real demanda e real oferta por meio da rede.

Comentarios del líder de Equipo de Supervisión

De acuerdo con los comentarios de la Agencia Ejecutora

Projeto em fase final de conclusão e encerramento, com desempenho satisfatório, metas, objetivos e indicadores alcançados e/ou superados, sustentabilidade planejada, produção de conhecimento realizada e disseminação de resultados.

Resumen del desempeño del proyecto en los últimos seis meses

A replicação da metodologia a 5 novos estados e a inclusão de um novo setor o de couro e calçados. A perspectiva de 1200 empresas aderirem a segunda fase do Projeto, sendo a grande maioria no Estado do Rio Grande do Sul no setor de couro e calçados.

Comentarios del líder de Equipo de Supervisión

De acuerdo con los comentarios de la Agencia Ejecutora

SECCIÓN 3: INDICADORES E HITOS

		Indicadores	Línea de base	Intermedio 1	Intermedio 2	Intermedio 3	Planeado	Logrado	Estado
Resultado: Implantar en los estados de Amazonas y Pará una iniciativa para la identificación y difusión de soluciones tecnológicas de mayor valor agregado y desarrollo sostenible para las pequeñas	**R.1**	Numero de MPE (150) participantes de todas as fases do Programa, implementaram com êxito melhorias tecnológicas, utilizando conhecimentos junto a RST. E pelo menos 60% manifestam níveis positivos de satisfação em relação aos serviços e assistência técnica recebida.	0 Jul. 2007				150 Mar. 2013	320 Dic. 2013	
	R.2	Número de novos canais (5) de vendas e de negócios são estabelecidos, e verifica -se um aumento de pelo menos 20% do volume de vendas das MPE beneficiárias do Programa	0 Jul. 2007				5 Mar. 2013	6 Ene. 2013	

empresas de la cadena productiva madera-muebles

Componente 1: Desarrollo del mercado de servicios tecnologicos. **Peso:** 25% **Clasificación:** Satisfactorio	**C1.I1**	Numero de Realização de estudo de campo e diagnóstico da demanda das empresas por serviços tecnológicos e diagnóstico e avaliação da qualidade da oferta de serviços tecnológicos, nos Estados do Amazonas e Pará.	0 Jul. 2007				2 Ene. 2009	4 Mar. 2009	
	C1.I2	Numero de Micro e pequenas empresas atuando regularmente com o Programa:120 aos 12 meses, 150 aos 24 meses, 180 aos 36 meses e 220 ao final da execução.	0 Jul. 2007	120 Jul. 2008	150 Jul. 2009	180 Jul. 2010	220 Mar. 2013	232 Ene. 2012	Finalizado
	C1.I3	Numero de Instituições provedoras de serviços tecnológicas associadas à execução do Programa: 4 aos 12 meses e 8 aos 18 m	0 Jul. 2007	4 Jul. 2008			8 Ene. 2010	17 Jun. 2010	
	C1.I4	Numero de Capacitação de profissionais dos pontos de atendimento e da RST: 08 aos 12 meses e 16 aos 18 meses de execução.	0 Jul. 2007	8 Jul. 2008			16 Ene. 2009	17 Jun. 2010	
	C1.I5	Numero de Pontos de Atendimento, Rede de Serviços Tecnológicos e Sistema de Inteligência de Mercado, implantados e em operação de maneira integrada. Ao Final do programa:	0 Jul. 2007				1 Jun. 2012	3 Jun. 2012	Finalizado
Componente 2: Fortalecimiento tecnológico de la micro y pequeña empresa de la cadena productiva. **Peso:** 20% **Clasificación:** Satisfactorio	**C2.I1**	Numero de MPE, associadas ou individualmente, foram assistidas pelo Programa e beneficiadas pelos serviços de informação tecnológica, assistência tecnológica, design, desenvolvimento de novos produtos, organização da produção e acesso a novos mercados.	0 Jul. 2007	150 Jul. 2009	200 Jul. 2010	250 Ene. 2011	300 Mar. 2013	315 Jun. 2013	
Componente 3: Capacitación de los recursos humanos en la cadena productiva y campaña de educación pública **Peso:** 10% **Clasificación:** Muy Satisfactorio	**C3.I1**	Numero de profissionais de micro e pequenas empresas, capacitados em gestão empresarial e uso sustentável da floresta.	0 Jul. 2007				300 Mar. 2013	315 Jun. 2013	
	C3.I2	Numero de profissionais de micro e pequenas empresas, capacitados em processamento de madeira.	0 Jul. 2007				600 Mar. 2013	130 Dic. 2013	Atrasado
	C3.I3	Número de realização de iniciativas para valorização da cultura da madeira e uso sustentável da floresta.	0 Jul. 2007				10 Mar. 2013	50 Ene. 2012	Finalizado
Componente 4: Acciones de alcance coletivo y regional. **Peso:** 40% **Clasificación:** Satisfactorio	**C4.I1**	Número de Facilidades de Iniciativas Público-Privadas e de Facilidades de Inovação Tecnológicas, realizadas.	0 Jul. 2007				30 Jul. 2013	0 Jul. 2011	
Componente 5: Monitoreo y divulgacion de los resultados. **Peso:** 5% **Clasificación:** Satisfactorio	**C5.I1**	Estrutura de execução do programa, mecanismos de gestão da informação e monitoramento e divulgação, implantados e em operação.	0 Jul. 2007				1 Ene. 2009	6 Jun. 2010	
	C5.I2	Resultados alcançados, sistematizados, divulgados e disponibilizados nos meios de comunicação do SEBRAE e dos parceiros envolvidos na execução do projeto.	0 Jul. 2007				1 Mar. 2013	4 Jul. 2011	Finalizado

	Hitos	Planeado	Fecha de cumplimiento	Logrado	Fecha alcanzada	Estado
H1	[*] Condiciones previas	7	Jul. 2008	7	May. 2008	Logrado

[*] Indica que el hito ha sido reformulado

FACTORES CRÍTICOS QUE HAN AFECTADO EL DESEMPEÑO
[No se reportaron factores para este período]

SECCIÓN 4: RIESGOS

RIESGOS MÁS RELEVANTES QUE PUEDEN AFECTAR EL DESEMPEÑO FUTURO

NIVEL DE RIESGO DEL PROYECTO: Bajo **NÚMERO TOTAL DE RIESGOS:** 4 **RIESGOS VIGENTES:** 0 **RIESGOS NO VIGENTES:** 2 **RIESGOS MITIGADOS:** 2

SECCIÓN 5: SOSTENIBILIDAD

Probabilidad de que exista sostenibilidad después de terminado el proyecto: MP - Muy Probable

FACTORES CRÍTICOS QUE PUEDEN AFECTAR LA SOSTENIBILIDAD DEL PROYECTO

[No se reportaron factores para este período]

Acciones realizadas o a ser implementadas relativas a la sostenibilidad:

Percebemos que a introdução de inovação nos processos produtivos criou uma dinâmica local que antes do projeto não tinha. Ex: quando chegamos em Manaus e propusemos essa conexão oferta e demanda, muitas empresas (sindicatos) ficaram reticentes. Quando mostramos a inserção da inovação, a mudança no processo tecnológico ficou evidente e começaram a demandar mais – agora estamos fazendo parceria com o SENAI para colocar mais equipamentos – hoje o próprio sindicato lidera o processo de inserção de inovação. Então, um outro efeito é uma mudança da cultura da inovação no nível do território. A inovação passa a ter um outro valor e isso gera demanda. Espera-se que este mesmo efeito seja surgido nos 5 novos estados dando assim a sustentabilidade necessária a rede.

SECCIÓN 6: LECCIONES PRÁCTICAS

[No se han agregado lecciones aprendidas todavia.]